A GRANDE REFERÊNCIA DOS INDICADORES SETORIAIS

O SindusCon-SP lançou em parceria com a FGV-Ibre o site www.construdata.com.br Com o objetivo de consolidar uma ampla base de informações do setor

Ana Maria Castelo e Edney Cielici Dias

O **DESTAQUE** da construção civil nos últimos anos fez aumentar a procura por indicadores confiáveis de desempenho do setor – empresários, investidores, pesquisadores e governos passaram a demandar mais informações qualificadas para embasar análises e tomadas de decisão. Nesse contexto, mais instituições passaram a produzir essas informações, e a cadeia da construção já dispõe de uma quantidade importante de indicadores. Aumentou, no entanto, a dificuldade dos interessados no setor em identificar as fontes de informação.

Para consolidar uma referência abrangente de pesquisa, o **SindusCon-SP** lançou em parceria com a **FGV-Ibre** o site Construdata, com o objetivo de consolidar dados produzidos pelas mais diversas instituições, associações e sindicatos sobre a cadeia produtiva da construção. Além das estatísticas, o site apresenta análises setoriais realizadas pela **FGV-Ibre** e a **Conjuntura da Construção** – é possível também consultar os últimos números desta revista. Todo o conteúdo é livre e gratuito.



O site www.construdata.com.br

Colocar um projeto como esse em prática é um grande desafio. É necessário o mapeamento dos dados, a consolidação das séries históricas e, em determinados casos, obter a permissão da entidade responsável para divulgação. Assim, embora o site represente uma coleção estratégica de informações, trata-se de um trabalho ainda em construção, que envolve necessariamente a parceria com muitas instituições e também com aqueles que consultam o site, na medida em que a experiência com a ferramenta de pesquisa possibilitará seu aperfeiçoamento. Assim, logo na página inicial há um link para que os usuários possam enviar suas dúvidas e sugestões.

Os dados

No Construdata podem ser encontradas informações sobre a construção, sobre a indústria de materiais de construção, os serviços financeiros, a comercialização de imóveis, o comércio de materiais, entre outros. As séries disponíveis estão organizadas em nove grandes temas, que se dividem em grupos e subgrupos dependendo da diversidade de fontes e de dados de cada tema.

Por ordem de apresentação, o primeiro tema abrange as informações de emprego e renda. No grupo emprego estão as séries do IBGE relativas ao setor da construção para seis regiões metropolitanas do país e as séries produzidas pela **FGV** referentes ao emprego nas construtoras e na indústria de materiais a partir dos dados do sistema Rais/Caged. Essas séries possuem abertura por Estado. E para o emprego nas

construtoras, tem-se também uma abertura por segmento de atividade. Os dados para o Estado de São Paulo possuem abertura por segmento e também para as nove regionais do **SindusCon-SP**. No grupo renda, estão as informações do IBGE para renda real e nominal na construção para as seis regiões metropolitanas.

Os segundo e terceiro temas trazem séries das Contas Nacionais e Regionais do IBGE. Para as Contas Nacionais, tem-se uma abertura que separa os dados de investimento e os dados de PIB. Os dados de PIB são apresentados para todos os setores e componentes da demanda, tanto em valor como índices e taxas. Nas Contas Regionais são disponibilizadas apenas séries para a construção de todos os Estados referentes a valor adicionado, valor da produção e consumo intermediário.

O quarto tema traz as estatísticas de déficit habitacional produzidas pela **FGV** a partir da metodologia desenvolvida em parceria com o **SindusCon-SP**. Nesse caso, estão disponibilizadas as séries com dois recortes: um que considera o déficit total com todas as famílias em coabitação e outro, calculado a partir de 2007, que considera apenas as famílias em coabitação com intenção de mudar – o IBGE passou a divulgar dados discriminando as famílias que têm intenção de sair da coabitação apenas a partir de 2007.

O quinto tema abrange os índices que acompanham a evolução da inflação e dos preços setoriais de diversas fontes – FGV, IBGE, Fipe e sinduscons. Vale ressaltar que entre os índices da **FGV** está o IGMI-C, índice que acompanha a valorização dos imóveis comerciais no país. No caso dos indicadores do **SindusCon-SP**, são apresentados os dados da pesquisa completa realizada em São Paulo, que inclui a pesquisa de materiais e salários e todos os custos por metro quadrado pesquisados. Para o Rio de Janeiro, tem-se a série referente ao projeto R8-N. Além dos índices de preços, nesse grupo está também o Imob, índice que acompanha a valorização das ações das empresas representativas do setor.

O sexto tema inclui séries sobre crédito – volume e unidades financiadas, de acordo com a fonte do recurso – e dados sobre lançamentos e vendas do mercado habitacional em São Paulo. Entre as séries sobre crédito, estão os dados com os desembolsos do BNDES, destacando-se os desembolsos por área da infraestrutura, um dado inédito disponibilizado pelo banco.

O sétimo tema compreende as principais informações da Pesquisa Anual da Indústria da Construção (Paic). A pesquisa, realizada anualmente pelo IBGE, representa o mais completo levantamento das empresas da indústria da construção civil brasileira.

No oitavo tema estão as séries de produção, vendas e consumo da indústria e do comércio no país, que inclui as pesquisas econômicas do IBGE para a indústria (PIM) e para o comércio (PME), além de dados produção física da indústria de materiais de construção.

No site é possível também consultar os últimos números desta revista. Todo o conteúdo é livre e gratuito

Por fim, o último grupo apresenta os dados das sondagens nacionais com empresários do setor. Uma das pesquisas é a realizada pelo **SindusCon-SP** e a **FGV**, ouvindo as construtoras em todo o país. Constam também do grupo os dados da sondagem da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Construção (Abramat), realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) com os empresários da indústria de materiais. Por fim, traz também os dados da sondagem empresarial da construção da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A coleta dos dados do Construdata é realizada a partir da divulgação da informação nos site das entidades responsáveis. Há dados que são divulgados mensalmente, outros trimestralmente e alguns anualmente.

Como utilizar

O sistema de pesquisa é simples. Ele pode ser realizado diretamente, por meio dos temas de interessante e com a escolha das séries desejadas. Por exemplo, se o usuário deseja a série do IGMI-C, ele seleciona o tema *Índices e Preços* e escolhe entre as fontes disponíveis – **FGV**, Sinduscons, IBGE etc. Nesse caso, como é um índice da **FGV**, seleciona-se a fonte **FGV** e aparecem todos os índices disponíveis para essa fonte, entre os quais está o IGMI-C.

Com a escolha do IGMI-C, surgirão as séries relacionadas, ou seja, o índice de retorno total, o de retorno do capital, o de retorno da renda, com as respectivas variações trimestrais – por se tratar de índice trimestral – e de 12 meses. Podem ser escolhidas várias séries ao mesmo tempo. Após serem selecionadas, marca-se a opção *Ver registros* e surgirá o relatório que pode ser impresso ou exportado. Para essa série, os dados estão disponíveis desde o primeiro trimestre de 2000 até o terceiro trimestre de 2011. Se o usuário desejar restringir o período, poderá fazê-lo usando o filtro. Nesse caso, onde aparece Série, há a opção de escolher o período de interesse.

É possível também escolher séries de temas diferentes, por exemplo, o emprego nas construtoras no Estado de São Paulo e o índice do CUB. Basta selecionar a série desejada no *Emprego e Renda* e depois em *Índices e Preços*. Ou ainda, o INCC-N que está em *Índices e Preços – FGV e o Edificações Fipe*, que está também em *Índices e preços – Fipe*.

A seleção de dados também pode ser realizada pelo sistema de busca avançada por meio dos filtros. A tecla *Ctrl* do computador permite fixar as séries em cada nível. O sistema avançado também permite digitar diretamente o nome da série. Por exemplo, ao se digitar PIB na janela série, aparecerão 74 séries para serem escolhidas pelo usuário.

Entre os ícones que aparecem na abertura do site, há o tutorial, onde se pode encontrar o mapa dos dados e um arquivo em PDF que apresenta o site de forma mais detalhada, com explicações de como acessar as informações. Há também três vídeos que explicam passo a passo formas diferentes de realizar a busca de dados.